

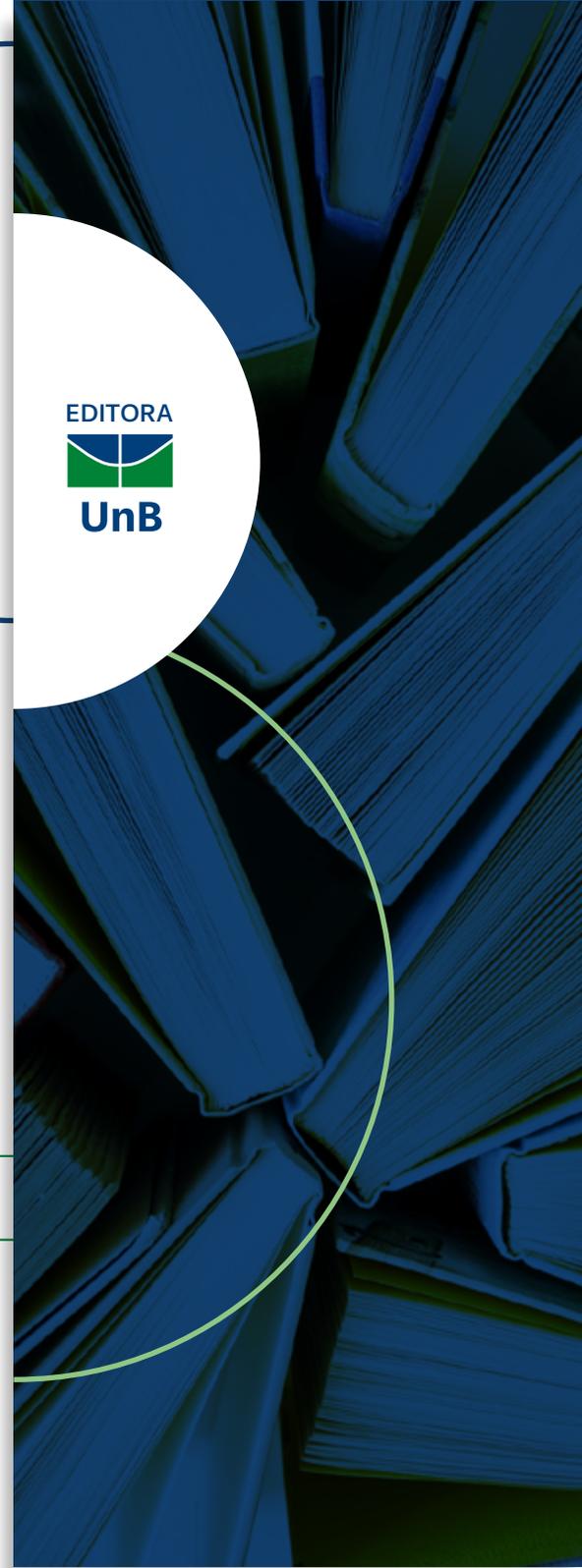
CATÁLOGO

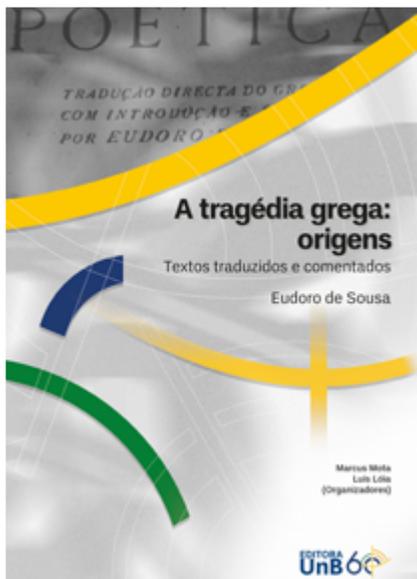
OBRAS PUBLICADAS

2022

EDITORA

UnB





A tragédia grega: origens. Textos traduzidos e comentados

Marcus Santos Mota e
Luís Lóia (org.)

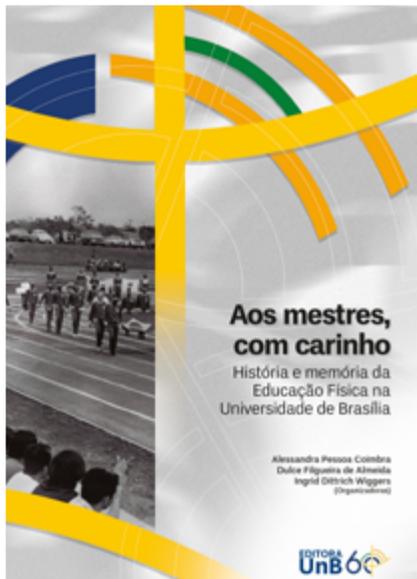
ISBN 978-65-5846-123-4 (físico)
ISBN 978-65-5846-116-6 (digital)

EDITORA
UnB60

Obtenha mais
informações sobre a obra



Esse livro disponibiliza para o público materiais do curso *A tragédia grega*, elaborado e ministrado por Eudoro de Sousa (1911-1987), em 1962, como parte das atividades do Centro de Estudo das Línguas e Culturas Clássicas (CEC) da Universidade de Brasília. Trata-se de uma seleção de textos traduzidos e comentados por Eudoro, os quais vão de Homero à produção lexicográfica bizantina e sua recepção tardia, com ênfase na *Poética*, de Aristóteles. Este longo arco de tempo projeta as amplas questões históricas, estéticas e filosóficas que a irrupção da tragédia na Antiguidade suscitou.



Aos mestres, com carinho: História e memória da Educação Física na Universidade de Brasília

Alessandra Pessoa Coimbra,
Dulce Maria Filgueira de Almeida e
Ingrid Dittrich Wiggers (org.)

ISBN 978-65-5846-118-0 (físico)
ISBN 978-65-5846-112-8 (digital)



Obtenha mais
informações sobre a obra



O livro expõe uma produção historio-gráfica acerca da Faculdade de Educação Física, tendo como objetivo desenhar uma linha do tempo com acontecimentos que marcaram o período que antecedeu sua criação. Além disso, buscou mapear os professores de Educação Física pioneiros, assim considerados porque participaram dos primeiros anos de atividade da UnB.

A trajetória histórica da educação física, esporte e lazer na UnB é fruto de um empreendimento coletivo de mais de 50 anos, em que os professores pioneiros tiveram protagonismo. Essa obra é dedicada a eles, tendo sido composta por entrevistas realizadas primeiramente em 2005 e, posteriormente, entre 2018 e 2019. Visite o site <https://cemefef.unb.br/> e acesse outras fontes históricas.



Avaliação ambiental integrada do Instituto Central de Ciências da Universidade de Brasília – ICC

Marta Adriana Bustos Romero

ISBN 978-65-5846-122-7 (físico)
ISBN 978-65-5846-115-9 (digital)

EDITORA
UnB 60

Obtenha mais
informações sobre a obra



Esse livro traz uma Avaliação Ambiental Integrada do Instituto Central de Ciências (ICC) da Universidade de Brasília (UnB), para instrumentar seu Plano de Reordenamento físico de 2005, que visava à manutenção do espaço icônico, apto para atender as necessidades do momento e do futuro. Sendo as universidades organizações complexas, cuja permanência depende de sua capacidade de se adaptar a mudanças rápidas do meio ambiente, aumenta o interesse pela ideia de flexibilidade, que, no caso do ICC, traduz-se pela independência da estrutura em relação às atividades desenvolvidas no seu interior. Tendo em vista que a motivação essencial dos planejadores da UnB era de que os institutos centrais e também as faculdades deveriam ser lugares de atividades criadoras, não ambientes de ensino, Oscar Niemeyer decidiu reunir

boa parte deles num único edifício, capaz de acomodar qualquer programa de utilização. Sua estrutura básica mostra-se, portanto, perene e imutável, em oposição ao caráter transitório dos espaços organizados sob sua proteção. É na arquitetura do ICC que os diferentes conceitos de abertura formal parecem se encontrar, e os espaços resultam fluidos, vibrantes, imponderáveis, sendo exemplarmente vivenciados e ocupados. De fato, seus pórticos não apenas parecem prolongar indefinidamente no espaço, como se prestam às mais imprevisíveis e diversificadas formas de apropriação individual. Niemeyer transformou o ICC em um elemento estruturador do *campus*, o que contribuiu para a criação da atmosfera do lugar, onde o projeto cria laços, não fica isolado na paisagem e sinaliza o caráter urbano do *campus*.



Pesquisa, projeto e industrialização: a participação da arquitetura na UnB de Darcy Ribeiro

Maribel Del Carmen Aliaga Fuentes.

ISBN 978-65-5846-119-7 (físico)
ISBN 978-65-5846-113-5 (digital)

EDITORA
UnB 60

Obtenha mais
informações sobre a obra



Uma cidade criada na poeira vermelha do Cerrado no centro do país, a partir do traço do arquiteto, não poderia prescindir de uma universidade. Assim pensava a intelectualidade brasileira no final dos anos 1950. Essa defesa, assim como a transferência da capital, não era unanimidade, mas foi sendo elaborada, discutida e defendida. Reforçando o debate, temos a participação ativa dos arquitetos que aqui estavam construindo a cidade. Os cursos de arquitetura no Brasil eram poucos e estavam concentrados nas grandes capitais. Apesar de importantes debates sobre os cursos e o ensino, na prática não havia formação docente.

Todas essas discussões encontram, na criação da Universidade de Brasília, um ambiente propício para o desenvolvimento do conhecimento. Inserido num contexto

único de ausências e experimentações, o curso consegue reunir nomes importantes da arquitetura e do urbanismo, atraindo jovens arquitetos na expectativa de uma carreira acadêmica, além de dar espaço para a criação de novidades que correspondessem aos anseios dos estudantes.

O tempo vivido foi curto, pouco mais de dois anos, interrompidos pela ditadura militar de 1964. Porém, reescrevendo e resgatando a memória por nossas personagens, podemos perceber que a intensidade dessa vivência acompanhou sempre os mestrandos da FAU-UnB de 1965.



Teatro e música para todos: o laboratório de dramaturgia da Universidade de Brasília (1998-2021)

Marcus Santos Mota

978-65-5846-124-1 (físico)
978-65-5846-117-3 (digital)

EDITORA
UnB60

Obtenha mais
informações sobre a obra



Esse livro apresenta o pioneiro esforço do Laboratório de Dramaturgia da Universidade de Brasília (Ladi-UnB) em correlacionar pesquisa universitária e produção artística em alto nível, tendo produzido, além de processos criativos que reinterpretam obras do repertório operístico e textos literários clássicos, publicações em anais de eventos e revistas nacionais e internacionais. A isto adicione-se a orientação de dezenas de teses e dissertações, e realização de diversos projetos financiados pelo CNPq.

O esforço de redigir esse livro objetivou integrar o campo das Artes na celebração e mesmo memória de nossa Universidade: na fundação da Universidade de Brasília, no rol de seus objetivos essenciais, lá estava: “congregar mestres, cientistas, técnicos e artistas e lhes assegurar os necessários meios materiais e as indispensáveis condições de

autonomia e de liberdade para se devotarem à ampliação do conhecimento, ao cultivo das artes e a sua aplicação a serviço do homem”.

O *know-how* em dramaturgia musical do Ladi-UnB é o foco dessa obra: trazer para o público espetáculos dramático-musicais elaborados e realizados no consórcio entre professores, alunos do Instituto de Artes da UnB, artistas da cidade, e que foram apresentados na comunidade do Distrito Federal. Teatro e Música para todos!



Vá no seu tempo e vá até o final: mulheres negras cotistas no marco dos 60 anos da UnB

Dione Oliveira Moura e
Deborah Silva Santos (org.)

ISBN 978-65-5846-127-2 (físico)
ISBN 978-65-5846-121-0 (digital)

EDITORA
UnB 60

Obtenha mais
informações sobre a obra



Essa obra vem coroar os 60 anos da Universidade de Brasília, uma Universidade à frente de seu tempo, que tem pontos a serem superados, mas que não estagna. A cada ano a UnB avança e desponta no cenário nacional como uma das maiores referências do Brasil e da América Latina. Ano a ano, pouco a pouco, a sociedade diversa se faz presente no interior da UnB, e esta se espalha Brasil afora formando pessoas tecnicamente competentes, humanamente sensíveis e socialmente comprometidas com um outro mundo possível, antirracista, antissexista e tecnicamente qualificado.

Existem ainda grandes desafios a serem superados, inclusive no monitoramento da política, em particular na permanência, mas já colhemos resultados que revelam quão

potentes são as políticas afirmativas para mudar o mundo – sim, sonhamos alto.

Nessa obra, os relatos e pesquisas das mulheres negras não deixam dúvidas do quanto podemos sonhar e realizar. Ademais, timidamente, as novas epistemologias estão em curso, os novos currículos, as novas formas de ser e estar no mundo se articulam de forma inter, multi e transdisciplinar.

Renísia Filice.



Darcy Ribeiro e a UnB a universidade necessária no século XXI

Murilo Silva de Camargo,
Mônica Celeida Rabelo Nogueira,
Alexandre Simões Pilati e Esther
Bemerguy de Albuquerque (org.)

ISBN 978-65-5846-120-3 (físico)
ISBN 978-65-5846-114-2 (digital)

Edital Darcy Ribeiro

Obtenha mais
informações sobre a obra



Esse livro é uma homenagem à Universidade de Brasília, que em 2022 completa 60 anos, e a Darcy Ribeiro, um de seus mais importantes idealizadores e fundadores, que faria cem anos. Quinze ensaios escritos por estudantes da UnB sobre Darcy Ribeiro e a universidade necessária compõem esse volume, que é resultado de edital conjunto da UnB e do Conselho Editorial do Senado (Cedit).

Os textos dessa coletânea projetam as vozes de estudantes, em um exercício que investiga os efeitos do pensamento e da ação de Darcy Ribeiro na jornada da Universidade de Brasília, as transformações pelas quais ela passou e aquelas que promoveu. Que vozes poderiam ser mais lúcidas que essas para colocar em perspectiva a história da Universidade? São vozes

plurais que reiteram, de forma uníssona, o compromisso da UnB com a construção de soluções para os desafios do país e do mundo – fossem os passados, sejam os presentes. A despeito das diversas tentativas de cerceamento da ação emancipadora desta Universidade, afirmam os estudantes: a UnB alcança os seus 60 anos atuante como sempre, necessária como nunca.

Traduções

Obtenha mais
informações sobre a obra



O Absoluto Literário

Philippe Lacoue-Labarthe e
Jean-Luc Nancy

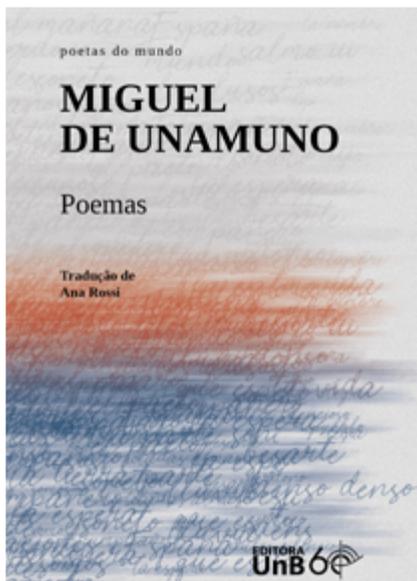
Tradução:
Maurício Mendonça Cardozo e
Marcelo Jacques de Moraes

ISBN: 978-65-5846-139-5

É perfeitamente cabível suspeitar que nossas razões para empreender e apresentar esse trabalho não apenas não sejam de ordem “arqueológica” – nem sequer histórica –, mas que tenham uma relação bem precisa com nossos interesses e nossa situação atuais. Não que tenhamos em vista qualquer modo de “atualidade do romantismo”. Sabe-se muito bem o que costuma resultar desse tipo de programa: um esmagamento puro e simples da história, a perpetuação duvidosa daquilo que se presume “atualizar”, a ocultação (sem inocência) dos traços específicos do presente. Ao contrário, o que nos interessa no romantismo é que pertençamos ainda à época inaugurada por ele e que esse pertencimento, que nos define (mediante a inevitável defasagem da repetição), seja precisamente o que não cessa de ser denegado por nosso tempo. Há hoje

um verdadeiro *inconsciente* romântico, discernível na maioria dos grandes motivos de nossa “modernidade”. E foi, aliás, um dos efeitos significativos do caráter indefinível do romantismo ter permitido à chamada modernidade servir-se dele como de um elemento de contraste, sem ver – ou para não ver – que ela quase não era capaz de outra coisa a não ser ruminar as descobertas dele. Foi preciso toda a lucidez de um Benjamin para suspeitar uma armadilha na imprecisão dos Schlegel – e para compreender que a armadilha tinha funcionado perfeitamente. E que, de resto, continua funcionando sempre que nosso tempo decide verificar a “atualidade do romantismo”.

Philippe Lacoue-Labarthe e
Jean-Luc Nancy



Traduções

Obtenha mais informações sobre a obra



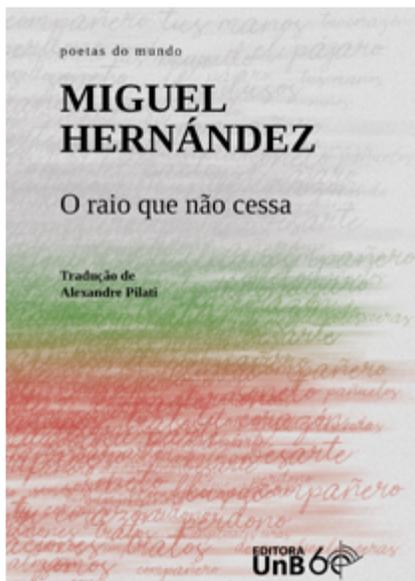
Poemas

Miguel de Unamuno

Tradução:
Ana Rossi

ISBN: 978-65-5846-136-4

Mais conhecido por Miguel de Unamuno, nasceu em 29 de setembro de 1864 e faleceu em 31 de dezembro de 1936. Poeta, filósofo, dramaturgo, crítico literário espanhol, Miguel de Unamuno é o principal expoente da chamada Geração de 98 da literatura espanhola, e é uma figura importante do movimento existencialista europeu. Intelectual público de renome, Unamuno foi professor e Reitor da Universidade de Salamanca, e foi também deputado pela região de Salamanca, de 1931 a 1933. Em sua rica e extensa obra, o autor cultivou uma grande variedade de gêneros literários, como romance, ensaio, teatro e poesia.



Traduções

Obtenha mais
informações sobre a obra



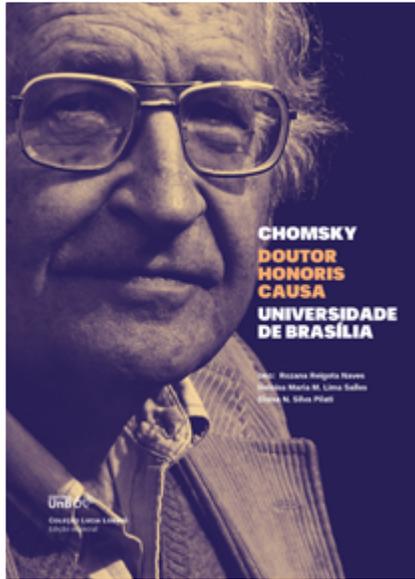
O raio que não cessa

Miguel Hernández

Tradução:
Alexandre Pilati

ISBN: 978-65-5846-135-7

Nasceu em Orihuela, Espanha, em 30 de outubro de 1910. Seus primeiros poemas foram publicados no início dos anos 1930, em periódicos da província de Alicante. É autor de *Perito en Lunas* (1933), *El silbo vulnerado* (1934), *Imagen de tu huella* (1934) e *El rayo que no cesa* (1936), talvez sua obra mais conhecida e celebrada. Participou ativamente da Guerra Civil espanhola, tendo escrito durante esse período *Viento del pueblo* (1937) e *El hombre acecha* (1938). Cumprindo pena de 30 anos de reclusão após tentativa de fuga do país, morreu em 28 de março de 1942. Na prisão redigiu *Cancionero y romancero de ausencias* (1938-1941), publicado postumamente. A originalidade com que lida com a poesia clássica espanhola é uma das marcas desse poeta de vida breve, cuja obra segue atuante através de uma singularidade estética comovente.



Chomsky: Doutor Honoris Causa Universidade de Brasília

Rozana Reigota Naves,
Heloisa Maria Lima Salles,
Eloisa Nascimento Pilati (org.)

ISBN 978-65-5846-128-9 (PT)
ISBN 978-65-5846-129-6 (ING)

Lançamentos da EDU

Obtenha mais
informações sobre a obra



“Como professor de Linguística e cientista, ressalto a importância da presença do Professor Noam Chomsky na Universidade de Brasília, mesmo que mediada pela tecnologia. Era um sonho do Instituto de Letras que ele voltasse à UnB, depois da visita de 1996. O Professor Chomsky, nas últimas cinco décadas, mudou a forma de pensar dos linguistas e teóricos da gramática e promoveu a construção de novos paradigmas científicos em áreas como a Filosofia da Linguagem, a Filosofia da Mente e as ciências cognitivas. Trata-se, pela sua dimensão, de um dos intelectuais mais importantes da nossa época, defensor da democracia e dos pilares que a constroem: racionalidade, argumentação e primazia dos fatos perante as distorções que temos vivenciado recentemente.”

Enrique Huelva Unternbäumen
Vice-reitor da Universidade de Brasília



A dança das facas: trabalho e técnica em seringais paulistas

Eduardo Di Deus

ISBN 978-65-5846-137-1

Lançamentos da EDU

Obtenha mais
informações sobre a obra



Na cultura da seringueira, as facas dançam. As árvores são sangradas, como animais no matadouro. Houve um tempo em que elas eram abatidas para coletar seu látex. Hoje, são tratadas como vacas leiteiras. Um talhão de seringueiras é como um rebanho de ruminantes cuja produção deve ser administrada a longo prazo.

A extração do látex é uma arte ancestral herdada das populações amazônicas. Mas o látex é um produto estratégico do capitalismo globalizado. Apesar de haver borracha sintética, a borracha natural é necessária nos pneus dos automóveis, cada vez mais numerosos no planeta.

Eduardo Di Deus observou seringueiros em São Paulo. Suas ações técnicas fazem parte de uma economia complexa, que vai do seringal ao mercado mundial. A qualidade do trabalho de sangria determina o uso

posterior do produto. Uma vasta solidariedade técnica une o seringueiro, o operário da fábrica de pneus e o motorista.

O gesto técnico também é econômico e orientado por formas sociais de organização do trabalho. Em São Paulo, os seringueiros são parceiros que trabalham com suas famílias e compartilham seus frutos com os proprietários. Aqui, como alhures, o drama social do trabalho é uma teia inextricável de cooperação e conflitos de interesse.

É um livro rico e profundo que Eduardo nos oferece. Ao descrever com precisão uma comunidade de trabalhadores e suas técnicas de trabalho, ele nos fala sobre o mundo, em sua extensão espacial, bem como em sua profundidade histórica.

François Vatin
Universtité Paris-Nanterre



Discurso, política e direitos: por uma análise de discurso comprometida

Carolina Lopes Araújo,
Jacqueline Fiuza da Silva Regis e
Viviane de Melo Resende (org.)

ISBN 978-65-5846-138-8

Os estudos críticos do discurso têm sido amplamente aprofundados nas incursões que pesquisadoras latino-americanas têm feito nesse campo. A Associação Latino-Americana de Estudos do Discurso (Aled) e a Rede Latino-Americana de Análise de Discurso Crítica e Pobreza são exemplos do muito que foi feito na América Latina na direção da ampliação do escopo da análise de discurso crítica e no refinamento de abordagens teóricas e metodológicas associadas a essa interdisciplina. A Aled é uma associação acadêmica com 25 anos de tradição que congrega estudos do discurso de diversas tendências. Para a sétima edição do colóquio da Aled no Brasil, definiu-se a temática “Discurso, política e direitos: por uma análise de discurso comprometida”, com o

objetivo de trazer ao centro da discussão no âmbito da Aled-Brasil as relações de discurso-sociedade em termos de poder e abuso de poder. Para atingir esse objetivo, a Aled-Brasil convidou especialistas de diferentes campos dos estudos do discurso que trabalham com as categorias centrais a esse debate: classe, raça e gênero, e consideram ambientes discursivos variados, desde os espaços virtuais de interação até as políticas públicas, passando pelos campos midiático, jurídico e educacional. Esse encontro mostrou-se uma oportunidade produtiva para a discussão do necessário comprometimento de acadêmicas e acadêmicos envolvidos em estudos das relações de linguagem-sociedade em termos de discurso e poder. Esse livro reúne algumas dessas conferências.



Diversidade linguística na América: línguas ameríndias (v.1)

Dionei Moreira Gomes,
María Alejandra Regúnaga e
Arthur Britta Scandelari (org.)

ISBN 978-65-5846-132-6

A América exibe uma enorme riqueza linguística, que mais de cinco séculos de colonização não conseguiram fazer desaparecer. O perigo de extinção de línguas indígenas, no entanto, é um fato crescente e avança rapidamente, o que torna necessário reforçar e aprofundar estratégias para combater esse problema. A documentação e a compreensão da diversidade linguística constituem uma das ferramentas mais poderosas para preservar o patrimônio cultural, etno-histórico e cognitivo codificado nas línguas dos povos americanos.

A série *Diversidade linguística na América* se propõe a ser um meio para expandir, aprofundar e consolidar o conhecimento e a preservação da diversidade de línguas americanas, baseado nos avanços de distintas perspectivas teórico-analíticas da Linguística

(descritiva, comparativa, diacrônico-evolutiva, de contato, tipológico-funcional, cognitiva, entre outras) e de outras áreas, como Antropologia, Arqueologia, Genética e novas tecnologias, para documentação linguística e práticas educacionais.

O resguardo da diversidade de línguas é mais uma faceta do respeito à diversidade étnica e sociocultural, e favorece um olhar de respeito à pluralidade que caracteriza os seres humanos. Com a publicação desse volume, tornada possível pelo apoio da Editora Universidade de Brasília (EDU), acreditamos contribuir para proteger o patrimônio linguístico e cultural dos povos originários da América.

Lançamentos da EDU

Obtenha mais
informações sobre a obra



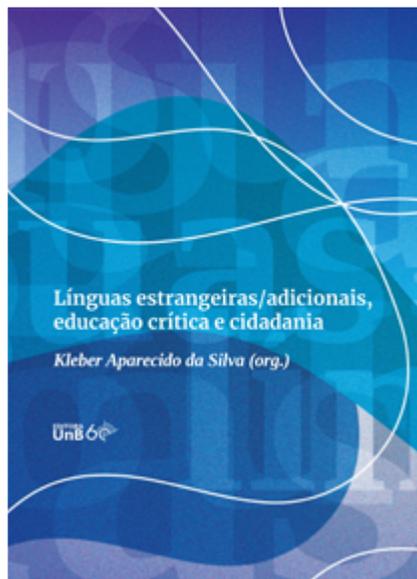
O espírito das relações internacionais

Amado Luiz Cervo

ISBN 978-65-5846-142-5

Análise e interpretação de 11 comandos que conduzem e explicam o movimento dos agentes das relações internacionais pelo mundo – Estados, nações e agentes privados, sobretudo empresas, capitais e tecnologias –, esse livro responde à pergunta essencial acerca do movimento das relações internacionais: quais são os impulsos de origem e como condicionam políticas, estratégias e resultados alcançados pelos agentes, por um lado, e, por outro, como esses mesmos agentes são condicionados? Ou seja: quais são os comandos superiores das relações internacionais?

É um livro didático, útil para pesquisadores e estudantes da área de relações internacionais, teoria e história, e tem por objetivo a compreensão das relações internacionais no médio e no longo prazo.



Línguas estrangeiras/ adicionais, educação crítica e cidadania

Kléber Aparecido (org.)

ISBN 978-65-5846-133-3

Aprender línguas, na atualidade, envolve engajamento social e discursivo em um mundo multimodal, multicultural e multimidiático. Essa situação acaba por demandar dos professores um engajamento crítico em seu contexto de atuação e na realidade circundante ainda maior. Assumir posturas críticas, cidadãos, engajadas faz-se, portanto, necessário. Nessa linha, essa obra realizou um mapeamento da área de ensino e aprendizagem de línguas estrangeiras/adicionais nos anos iniciais e finais do ensino fundamental I e II, focalizando questões de parametrizações, material didático, interação em sala de aula, avaliação e formação de professores, considerando centralmente uma preocupação com a criação de contextos informados, significativos e emancipatórios.

Fernanda Coelho Liberali
PUC-SP/ CNPq

Lançamentos da EDU

Obtenha mais
informações sobre a obra



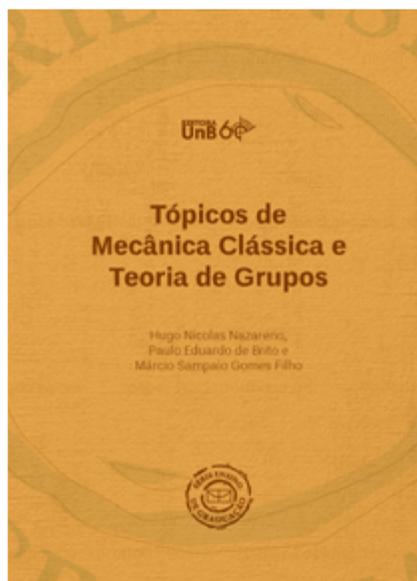
Nanotecnologia: considerações em materiais, saúde e meio ambiente

Graziella Anselmo Joanitti,
Paulo César de Moraes e
Ricardo Bentes de Azevedo (org.)

ISBN 978-65-5846-109-8

Qualquer leitor, com o mínimo de interesse em Tecnologia, não pode ficar alheio à Nanociência e Nanotecnologia (N&N), que representam importantes fronteiras do conhecimento científico e tecnológico. O traço da N&N é a transversalidade de sua atuação e o impacto que protagoniza nos dias de hoje, em franco crescimento. Esse livro foi concebido e produzido para fornecer ao leitor informações básicas e aplicadas sobre a N&N. O livro destaca duas vertentes importantes da N&N: síntese e caracterização de nanomateriais e aplicações em saúde e meio ambiente. O texto não pretende cobrir todo o universo da N&N, porém inclui tópicos relevantes, organizados dos fundamentos para as aplicações, oferecendo ao leitor um marco introdutório, que por iniciativas individuais poderá se

aprofundar em diferentes direções da N&N. O texto reflete parte da experiência acumulada pela rede de N&N, organizada a partir do trabalho conjunto de diferentes laboratórios e unidades acadêmicas pertencentes à Universidade de Brasília (UnB), com foco no ensino de pós-graduação, pesquisa, desenvolvimento e inovação. Esta rede foi organizada a partir do final da década de 1990, e nos anos subsequentes estendeu-se muito além da UnB, envolvendo cerca de duas dezenas de instituições parceiras no país e no exterior, coletando o saldo de quase um milhão de patentes e artigos publicados em revistas científicas indexadas e cerca de cinco centenas de orientações de alunos de pós-graduação.



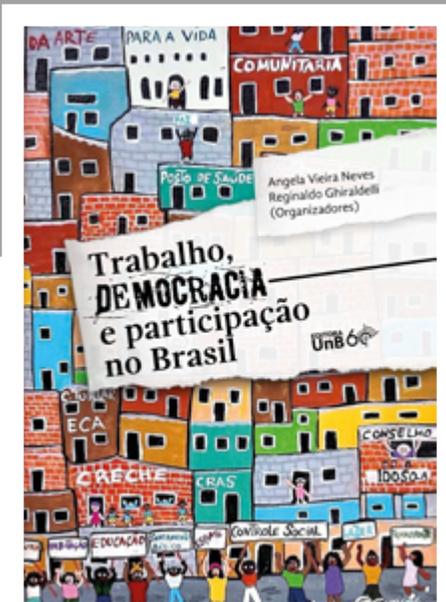
Tópicos de Mecânica Clássica e Teoria de Grupos

Hugo Nicolas Nazareno,
Paulo Eduardo de Brito e
Márcio Sampaio Gomes Filho

ISBN 978-65-5846-140-1

O livro *Tópicos de Mecânica Clássica e Teoria de Grupos* é a culminação de uma série de discussões e propostas para suprir certas deficiências na formulação de textos de disciplinas no âmbito da graduação. O primeiro tema consiste na apresentação do vetor de Laplace-Runge-Lenz, cujo uso no problema de Kepler em Mecânica Clássica, além de introduzir uma nova constante de movimento, permite obter todas as características associadas à solução da dinâmica de uma partícula em um campo Coulombiano. O segundo tema trata do espalhamento clássico, um conceito sumamente importante na Física, tendo em vista que todo experimento consiste de uma forma ou outra em espalhar partículas, fochos de luz, etc. O espalhamento de Rutherford proporcionou a imagem da estrutura do átomo, consistente

num núcleo muito concentrado e os elétrons “orbitando” em torno dele. O terceiro tema consiste na apresentação da teoria de Hamilton-Jacobi. Trata-se da fase mais elaborada da Física Clássica após os modelos teóricos de Lagrange e Hamilton. É importante destacar que essa teoria deu lugar à obtenção da equação de Schrödinger da Mecânica Quântica. Como último tema considerado nesse trabalho, apresentamos uma introdução à Teoria de Grupos, com ênfase na Teoria de Representações. Os conceitos de redutibilidade/irredutibilidade são apresentados com detalhe, dada sua importância no contexto da teoria.



Trabalho, democracia e participação no Brasil

Reginaldo Ghiraldelli e
Angela Vieira Neves (org.)

ISBN 978-65-5846-130-2

Lançamentos da EDU

Obtenha mais
informações sobre a obra



“*Trabalho, democracia e participação no Brasil*” desvela o que veio depois do desenvolvimentismo e do experimentalismo democrático pujante com que convivemos no início dos anos 2000. Essa coletânea observa a substancialidade da democracia e denota a relevância da luta para que o Estado cumpra seu papel e garanta proteção social. Se a maior parte da população brasileira sofre discriminação de gênero e raça, enfrentando densas estruturas de desigualdade no mundo do trabalho e nas demais esferas sociais, ainda estamos longe de romper com essa trajetória histórica de violência e marginalização. Entre os alertas importantes dessa obra, está a noção de que as conformações das classes sociais são mediadas por marcadores raciais e sexuais e, ainda, que o outro Estado desejado, igualitário e justo, exige procedimentos de democratização.

A leitura convida a compreender como o ataque ao patrimônio participativo e as (contra) reformas trabalhista e previdenciária são emblemas da erosão de direitos sociais, por significarem a imposição de uma visão única de mundo que gera impactos materiais nas políticas públicas e na vida da população. Esse livro denuncia o modo como opera o projeto político neoliberal vigente, que pretere vidas aos lucros, ataca trabalhadores e é operacionalizado durante a pandemia com efeitos devastadores. Os textos dessa coletânea reconhecem esses desafios e mobilizam reflexões contundentes sobre os caminhos que estão sendo trilhados na crise civilizatória atual.

Fernanda Natasha Bravo Cruz
Universidade de Brasília

Lançamentos da EDU

Obtenha mais
informações sobre a obra



O Trágico nos Museus: Perspectivas sobre Colecionismo, Memória e Morte

Clovis Carvalho Britto e
Marjara Souza Queiroz (org.)

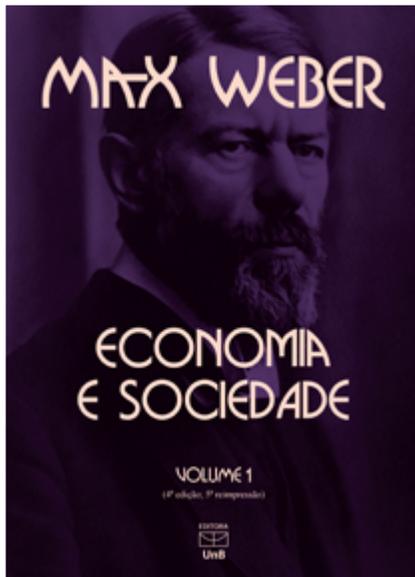
ISBN 978-65-5846-134-0

Muitos museus promovem desrecales tornando-se espaços de instauração ou recordação das percepções sobre a morte (física ou simbólica) e seus rituais. É no bojo dessas transformações que esse livro se torna metonímia do estado da arte sobre as intersecções entre museu, memória e morte, reunindo um conjunto de pesquisadores de diversas áreas do conhecimento que, nos últimos anos, tem se debruçado sobre a faceta trágica nas exposições museológicas.

Os textos abordam a musealização de objetos, coleções ou experiências que contribuem para a problematização do consumo do trágico nos museus que mantiveram em seus acervos vestígios que transitam entre memórias, sonhos e embriaguez: “objetos do mal”, “sensíveis” (in)animados ou “necrófilos”. Também suas ausências,

marginalizações, repulsas e interdições a partir de estratégias de agenciamento e fabricação de legados nas tramas de uma economia de símbolos nos museus com base nas trajetórias e transformações desses artefatos. Musealização de restos humanos, pinturas sobre o morrer, a “morte” de relacionamentos e a “morte” dos museus são algumas das abordagens evidenciadas pelos autores e autoras dos capítulos.

Se considerarmos a provocação de Walter Benjamin de que nunca há um documento da cultura que não seja, ao mesmo tempo, um documento da barbárie, reconhecendo nosso tempo como marcado por uma avassaladora presença do trágico, as reflexões aqui reunidas tencionam, de algum modo, escovar os museus e a Museologia a contrapelo.



Economia e Sociedade – Vol. I

Max Weber

ISBN 978-85-230-0314-2

Reimpressões

Obtenha mais informações sobre a obra

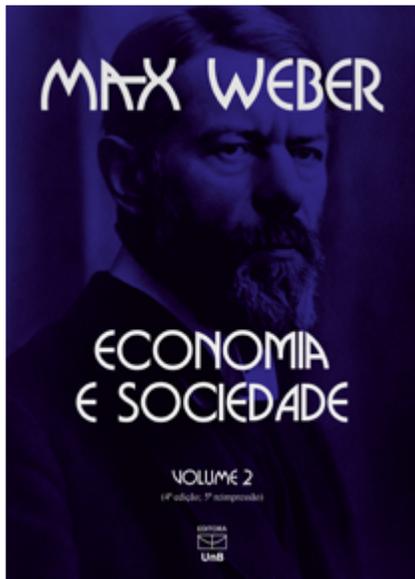


Economia e sociedade é o grande clássico das ciências sociais, dos séculos XX e XXI. É, portanto, uma obra indispensável aos sociólogos, cientistas políticos, historiadores, juristas, economistas e demais interessados em ciências sociais. A importância da tradução para a língua portuguesa desta obra imprescindível é destacada face ao papel relevante desempenhado pelo pensamento weberiano na própria formação das ciências sociais contemporâneas no Brasil.

É notável a presença de Weber nas obras mais expressivas e influentes de mestres das ciências sociais e da historiografia nas últimas décadas. Sérgio Buarque de Holanda, José Honório Rodrigues, Mário Wagner Vieira da Cunha, Juarez Brandão Lopes, Raimundo Faoro, Florestan Fernandes são apenas alguns

nomes associados ao esforço pioneiro de incorporação de temas e conceitos weberianos no debate científico brasileiro.

Nesta etapa de ampla difusão da formação acadêmica, tanto a continuidade do trabalho dos mestres pioneiros quanto a própria posição de realce que, mais do que nunca, Weber ocupa no panorama intelectual internacional exigem uma edição completa de *Economia e sociedade*. Para essa edição foi utilizada a quinta edição alemã, que se apresenta como praticamente definitiva mediante a incorporação dos resultados de várias décadas de trabalho de pesquisa de fontes, de crítica dos textos e de análise do pensamento weberiano.



Economia e Sociedade – Vol. II

Max Weber

ISBN 978-85-230-0390-6

Reimpressões

Economia e sociedade é o grande clássico das ciências sociais dos séculos XX e XXI. É, portanto, uma obra indispensável aos sociólogos, cientistas políticos, historiadores, juristas, economistas e demais interessados em ciências sociais. A importância da tradução para a língua portuguesa desta obra imprescindível é destacada face ao papel relevante desempenhado pelo pensamento weberiano na própria formação das ciências sociais contemporâneas no Brasil.

É notável a presença de Weber nas obras mais expressivas e influentes de mestres das ciências sociais e da historiografia nas últimas décadas. Sérgio Buarque de Holanda, José Honório Rodrigues, Mário Wagner Vieira da Cunha, Juarez Brandão Lopes, Raimundo Faoro, Florestan Fernandes são apenas alguns nomes

associados ao esforço pioneiro de incorporação de temas e conceitos weberianos no debate científico brasileiro.

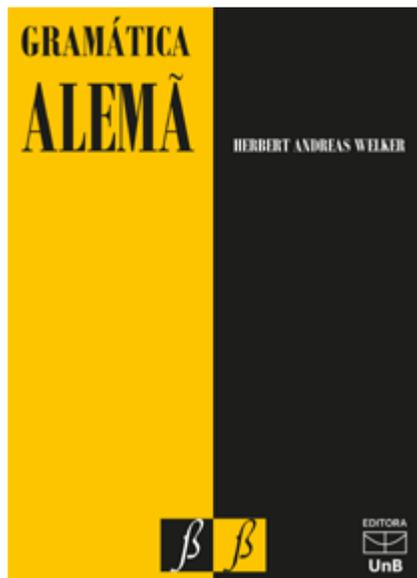
Nesta etapa de ampla difusão da formação acadêmica, tanto a continuidade do trabalho dos mestres pioneiros quanto a própria posição de realce que, mais do que nunca, Weber ocupa no panorama intelectual internacional exigem uma edição completa de *Economia e sociedade*. Para esta edição foi utilizada a quinta edição alemã, que se apresenta como praticamente definitiva mediante a incorporação dos resultados de várias décadas de trabalho de pesquisa de fontes, de crítica dos textos e de análise do pensamento weberiano

Obtenha mais informações sobre a obra



Reimpressões

Obtenha mais
informações sobre a obra



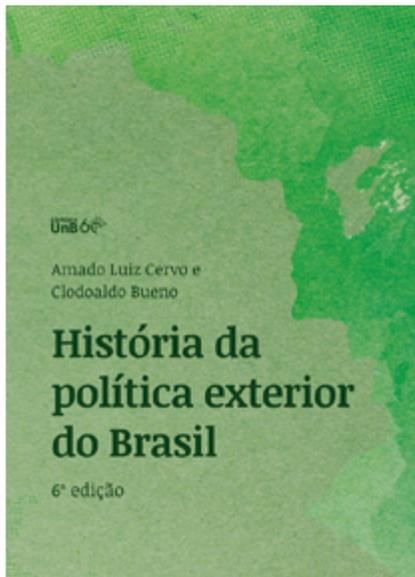
Gramática Alemã

Herbert Andreas Welker

ISBN 978-85-230-1227-4

Existem diversos livros de gramática alemã escritos em português, editados em Portugal ou no Brasil, e de qualidade variada. Alguns não estão mais no mercado, outros têm que ser importados. De qualquer modo, todos eles mostram grandes lacunas. Essa nova Gramática pretende ser mais abrangente do que as outras, apresentando de maneira clara e sistemática a pronúncia, a morfologia e a sintaxe da língua alemã, além de abordar, sucintamente, a ortografia, a pontuação e questões de linguística pragmática (p.ex., atos de fala). Também será explicado, em detalhe, o significado de alguns elementos importantes, como, por exemplo, dos verbos modais e das partículas modais. Para facilitar a compreensão, são feitas frequentemente comparações com o português, tanto no caso de coincidência entre os fenômenos

das duas línguas quanto nos casos em que há diferenças significativas. Todos os exemplos dados – exceto vocábulos isolados – são traduzidos para o português.



História da Política Exterior no Brasil

Amado Luiz Cervo e
Clodoaldo Buenor

ISBN 978-65-5846-126-5

Reedição

A política exterior do Brasil à época da Independência lançou raízes de dependência estrutural. Com o tempo, os dirigentes reagiram, propondo um projeto de nação a construir que somente viria a incorporar-se como vetor da política exterior a partir de 1930. Em 1989, encerrou-se o ciclo desenvolvimentista, por força de mudanças externas e opções nacionais. “A política exterior contribuiu para a perda de poder na década dos noventa, mas preparou a fase de maturidade da inserção no século XXI”.

Utilizando avançados métodos de análise das relações internacionais, os autores reconhecem o papel exercido pelo setor externo para a formação nacional: a consolidação do território, a segurança, a convivência global, o experimento de ideias e valores

– mas, sobretudo, o atraso e os rumos do desenvolvimento econômico brasileiro.

Esse volume destina-se especialmente às áreas de Relações Internacionais, História, Economia e Política.

Obtenha mais
informações sobre a obra



CATÁLOGO

OBRAS PUBLICADAS

2022

Adquira esses e outros títulos em:
www.editora.unb.br

Loja Centro de Vivência
Campus Universitário Darcy Ribeiro
Telefone: 61 3107-3740

